

Sobre o HPV

O papilomavírus humano, ou HPV, é **a infecção sexualmente transmissível** mais frequente e uma das mais comuns de forma geral.^{1,2}

Vamos conhecer agora alguns mitos e verdades sobre o HPV.

HPV: papilomavírus humano; **ISTs:** infecções sexualmente transmissíveis.

Referências bibliográficas:

1. Ministério da Saúde. HPV. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>. Acessado em 28 de abril de 2026.
2. Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). HPV. 2023. Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/hpv>. Acessado em 28 de abril de 2026.
3. Ministério da Saúde. Perguntas frequentes (FAQ) – HPV. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>. Acessado em 28 de abril de 2026.
4. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer do colo do útero. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero>. Acessado em 28 de abril de 2026.
5. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Screening for Cervical Cancer. 2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cervical-cancer/screening/>. Acessado em 28 de abril de 2026.
6. World Health Organization (WHO). Human papillomavirus and cancer. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/humanpapilloma-virus-and-cancer>. Acessado em 28 de abril de 2026.
7. Instituto Vencer o Câncer. Câncer de colo de útero: informação e vacinação salvam vidas. 2022. Disponível em: <https://vencerocancer.org.br/cancer-de-colo-de-utero-informacao-e-vacinacao-savam-vidas/>. Acessado em 28 de abril de 2026.
8. World Health Organization (WHO). Questions and answers about human papillomavirus, second edition. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/WHO-EURO-2024-5631-49185-73415>. Acessado em 28 de abril de 2026.

Este material informativo não substitui a conversa com um médico, pois apenas este profissional poderá te orientar sobre a prevenção de doenças e o uso adequado de medicamentos. Não tome nenhum medicamento sem ter recebido orientação médica.

Copyright © 2026 Merck & Co., Inc., Rahway, NJ, EUA, e suas afiliadas.
Todos os direitos reservados.
BR-HPV-02369 PRODUZIDO EM ABRIL/2026 VÁLIDO POR 2 ANOS



Mitos e Verdades sobre o HPV



1. “Um diagnóstico positivo de HPV significa que houve uma traição.”



MITO. O HPV pode não ser percebido durante semanas, meses ou até anos. Se o diagnóstico de HPV acontece durante um relacionamento monogâmico, assim como em uma relação passageira ou até mesmo em um intervalo de tempo sem relações sexuais, isso significa apenas que a pessoa contraiu o vírus em algum momento de sua vida, não necessariamente em um período próximo à realização do exame.^{1,3}

2. “Homens e mulheres casados não precisam se preocupar com a infecção pelo HPV.”



MITO. As infecções por HPV geralmente são compartilhadas entre parceiros e, muitas vezes, não é possível saber a sua origem. Os testes de HPV podem apresentar resultado positivo muitos anos após a exposição inicial ao vírus, devido à reativação de infecções latentes, ou seja, “adormecidas”.^{1,3}

3. “Eu peguei HPV, então já estou protegido(a) de futuras infecções.”



MITO. A infecção por HPV pode não induzir a imunidade natural e, além disso, pode ocorrer o contato com outro tipo viral.³

4. “O novo exame de rastreamento por HPV DNA substitui completamente o Papanicolau.”



MITO. O teste de HPV DNA é mais sensível para identificar a presença do vírus, mas o Papanicolau ainda pode ser utilizado de forma complementar em algumas situações clínicas, conforme a recomendação médica.⁴

5. “O teste de HPV DNA consegue identificar o vírus antes mesmo de alterações celulares aparecerem.”



VERDADE. Por detectar diretamente o DNA do vírus, o exame permite uma identificação mais precoce da infecção, contribuindo para um rastreamento mais eficaz e preventivo.⁴

6. “O teste de HPV DNA pode apresentar um resultado positivo, mesmo que eu nunca tenha tido resultado positivo para HPV em outros exames.”



VERDADE. O teste de HPV DNA é mais sensível do que outros exames, pois detecta diretamente a presença do vírus, mesmo antes que ele cause alterações nas células. Mas um resultado positivo não indica, necessariamente, doença ou câncer, e sim a necessidade de acompanhamento adequado com o profissional de saúde.^{4,5}

7. “Todas as mulheres com HPV terão câncer.”



MITO. Na maior parte dos casos, o sistema imune elimina o vírus. No entanto, quando não é eliminado, o HPV pode levar à formação de verrugas genitais e cânceres.³

8. “O uso de preservativo durante a relação sexual protege 100% contra o HPV.”



MITO. Apesar da importância do uso de preservativo durante as relações sexuais para prevenir ISTs, esse uso pode não impedir a infecção pelo HPV, pois o vírus pode estar presente em áreas não protegidas pela camisinha (vulva, região pubiana, perineal ou bolsa escrotal).³

9. “O câncer de colo do útero pode ser prevenido.”



VERDADE. O câncer de colo do útero é um tipo de câncer evitável. A Organização Mundial da Saúde reforça a importância da vacinação contra o HPV, dos exames de rotina e do tratamento das lesões pré-cancerígenas.⁶

10. “Uma vez vacinado(a) contra o HPV, não é necessário realizar exames de rotina.”



MITO. Mesmo após a vacinação, é necessária a realização de exames de rotina, como o Papanicolau e o teste de HPV DNA. Procure sempre seu médico.^{3,7}

11. “O HPV só atinge as mulheres.”



MITO. O HPV também pode infectar os homens. A infecção pelo HPV pode causar cânceres em homens, como o câncer de orofaringe (um tipo de câncer de cabeça e pescoço), câncer anal, além de verrugas genitais. Além de ser um agente transmissor do vírus para outras pessoas, o homem infectado pelo HPV tem maior risco de desenvolvimento do câncer mencionado acima.^{6,8}

12. “O HPV pode ser transmitido durante o parto.”



VERDADE. O HPV pode ser transmitido da mãe para o bebê durante o parto vaginal.³